

A pulga do fumo (*Epitrix* spp) e o pulgão (*Mizus persicae*) são insetos prejudiciais ao tomateiro. O objetivo deste trabalho foi efetuar o controle desses insetos sem o uso de agrotóxicos. O experimento foi realizado com a cultivar Santa Clara, em janeiro de 1995, na Estação Experimental Agronômica-UFRGS. Ocorreu forte ataque dos aludidos insetos, três dias após o transplante das mudas. Pulverizou-se para controle uma mistura de 100ml de Calda Sulfocálcica (concentração original 17° Baumé), 750 ml de extrato de fumo, 5 litros de água, mais espalhante adesivo. A infestação de pulgão diminuiu consideravelmente, mas não teve efeito sobre a pulga, a qual também não foi controlada satisfatoriamente com Calda Bordalesa 0,25%. Posteriormente as plantas foram pulverizadas com o filtrado de uma mistura de 10 l de água, 1 kg de cal hidratada, 1 kg de cinza de casca de arroz e 1 l de leite. Com essa aplicação não observou-se mais os pulgões e a infestação de pulgas tornou-se desprezível. Durante o ciclo da cultura foram realizadas 7 pulverizações com este filtrado. Obteve-se, com essas práticas, o controle dessas pragas sem o uso de agrotóxicos. (Recursos Próprios, EEA-UFRGS)